



Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Uma das riquezas do interior de São Paulo, a produção de laranja, enfrenta fortes turbulências nos últimos anos por conta de um mercado instável, que dificulta a vida do produtor e faz com que milhares de citricultores abandonem seus pomares.

É um problema que, mais uma vez, repete-se este ano. Os citricultores já estão perdendo as esperanças, por falta de uma política segura para o setor, que garanta preços e afaste a suspeita de cartelização.

Ontem, felizmente, tivemos boas notícias. Acompanhei representantes de produtores de laranja num encontro com o ministro da Agricultura, Antônio Andrade, com as presenças do presidente da Associtrus - Associação Brasileira da Citricultura, Flávio Viegas, do presidente da Câmara Setorial da Citricultura, Marco Antônio dos Santos, da secretária de Agricultura do Estado de São Paulo, Mônica Bergamaschi, dos colegas parlamentares Valdir Colatto – PMDB/SC e Luiz Argôlo – PP/BA.

Cobramos a fixação imediata de um preço mínimo para a fruta, a retomada dos leilões de venda pela Conab, e a securitização das dívidas do setor, entre outras providências.

O governo federal sinalizou com um valor de 10 reais e 10 centavos para a caixa de laranja, que não é o ideal, mas poderá evitar a perda da fruta nos pomares. Também temos a promessa de que a laranja será incluída na política de preços mínimos do governo federal, para dar maior segurança ao setor de produção.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete Deputado Federal EDINHO ARAÚJO**

Agora, sr. presidente, esperamos que o governo atue rápido, pois mais de 100 milhões de caixas de laranja estão prontas para serem colhidas e, se a burocracia demorar a garantir as medidas que reivindicamos, as perdas do setor serão irreversíveis. E a laranja é uma proteína rica. Nos últimos anos, ela apodreceu no pé, um pecado num País onde há tantas pessoas necessitadas.

Brasília, 11 de setembro de 2013.

**Deputado Edinho Araújo**  
**PMDB-SP**